

Mapeamento

das demandas dos projetos estruturadores de

Suape



Mapeamento das demandas dos projetos estruturadores de Suape

18 Estações de tratamento

SEBRAE
Rua Tabaiaraes, 360 - Ilha do Retiro - CEP 50.750-230 - Recife/PE
(81) 2101.8400 | www.pe.sebrae.com.br

Mapeamento
das demandas dos projetos estruturadores de
Suape

Presidente do Conselho Deliberativo Estadual

Ricardo Essinger

Diretor-superintendente

Nilo Simões

Diretora técnica

Roberta Correia

Diretor administrativo-financeiro

Gilson Monteiro

Unidade Mata Sul

Gustavo Aguiar (gerente)

Unidade de Comunicação e Imprensa

Carla Almeida (designer e analista)

Janete Lopes (gerente)

GTZ – Cooperação Técnica Alemã

Deutsche Gesellschaft für Technische Zusammenarbeit (GTZ) GmbH

SCN Quadra 1 Bloco C Sala 1501 - CEP 70.711- 902 - Brasília/DF

(61) 2101- 2170 | gtz.brasil@gtz.de

FIEPE – Federação das Indústrias do Estado de Pernambuco

Av. Cruz Cabugá, 767 - Santo Amaro - CEP 50.040-230 - Recife/PE

(81) 3412-8300 | www.fiepe.org.br

Presidente

Jorge Wicks Corte Real

NDI - Núcleo de Desenvolvimento, Articulação e Integração Industrial da FIEPE

Antonio Sotero de Farias Sobrinho (coordenador)

SUAPE – Complexo Industrial Portuário de Suape

PE-60, km 10 - CEP 55.590-972 - Ipojuca/PE

(81) 3527-5000 / Fax (81) 3527-5066 | www.suape.pe.gov.br

Diretor presidente

Fernando Bezerra de Souza Coelho

Diretor vice-presidente

Sidnei José Aires da Silva

Diretor de engenharia e meio ambiente

Ricardo Murilo Padilha de Araújo

Diretor de gestão portuária

Jorge Pinheiro Dias Fernandes

Diretor de planejamento e urbanismo

Paulo Otávio D'almeida Castanha

Diretor administrativo-financeiro

Francisco Claudio Pereira

Diretor de gestão fundiária e patrimonial

Inaldo Campelo da Paz

Diretor fórum Suape Global

Silvio Roberto Carneiro Leão Leimig

Coordenação técnica

Fernando César de Vasconcelos | Consórcio Petroconsult

Gustavo Ribeiro de Aguiar | Sebrae

Valéria Augusta de Sousa | Sebrae

Coordenação de metodologia e conteúdo

Fernando César de Vasconcelos | Consórcio Petroconsult

Equipe técnica | consultores associados

Aline Gomes

Argeu Martimiano

Rafaela Gonçalves

Projeto gráfico e diagramação

Z.dizain Comunicação | www.zdizain.com.br

Fotos

Flávio Costa | www.zdizain.com.br

Andreza Magalhães | www.zdizain.com.br

Revisão

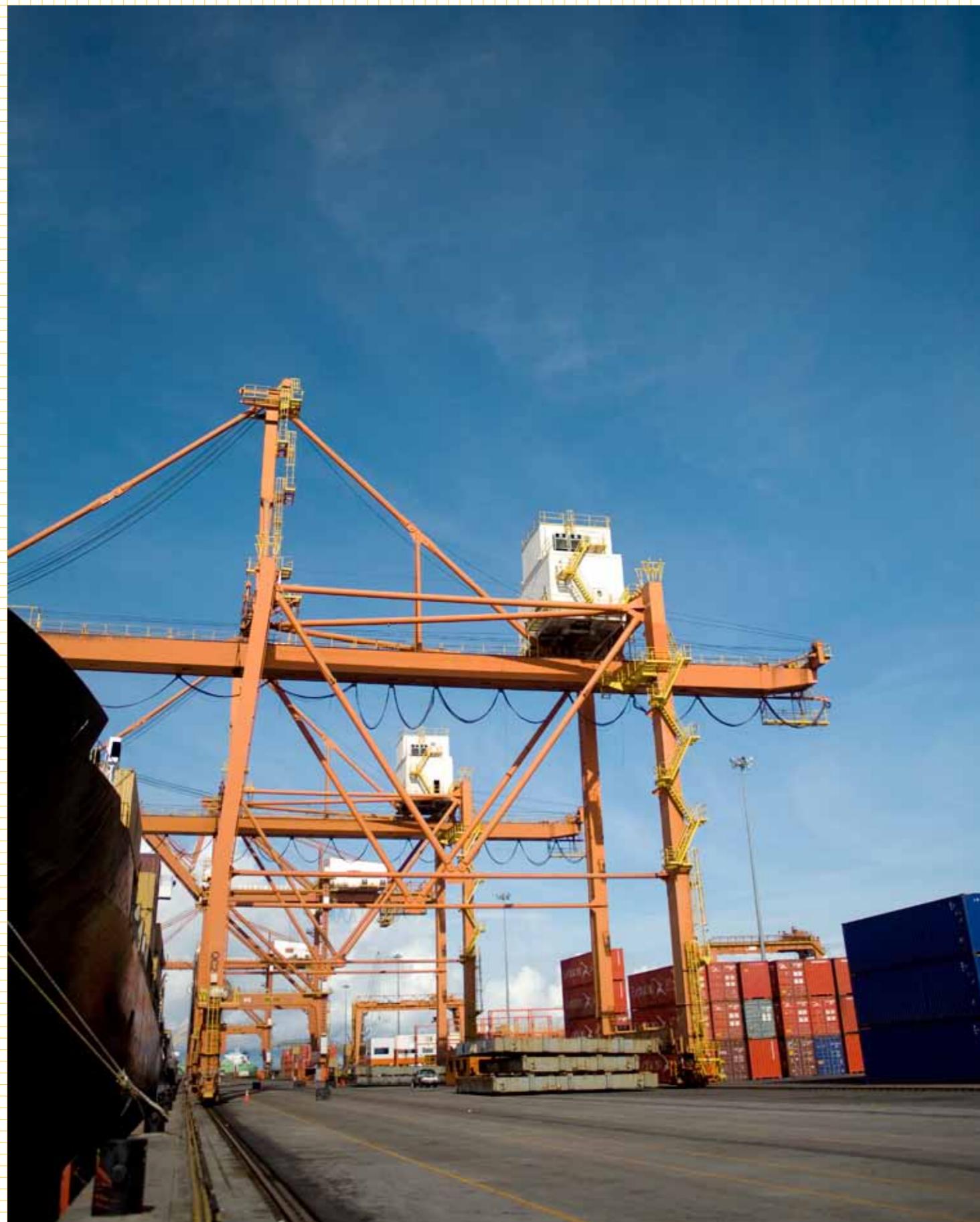
Betânia Jerônimo

Mapeamento
das demandas dos projetos estruturadores de
Suape

18 Estações de tratamento



Recife | 2010



Sebrae

Está aqui o resultado de um trabalho conjunto, multiplicador das oportunidades que se descontam no atual estágio de desenvolvimento do nosso Estado, com foco no Complexo Industrial Portuário de Suape.

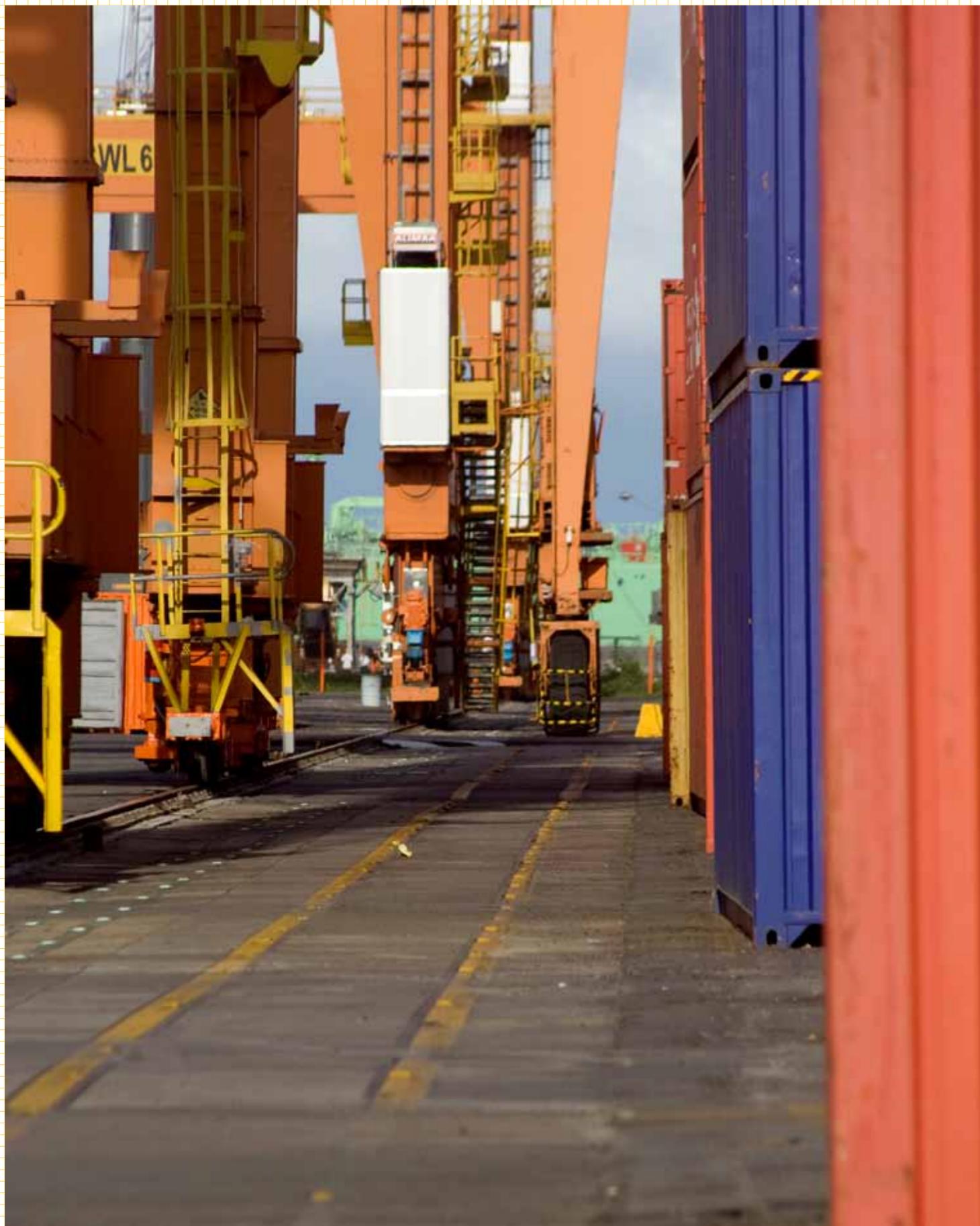
Com esta publicação, o Sebrae em Pernambuco, juntamente com a administração do Porto de Suape e a Deutsche Gesellschaft für Technische Zusammenarbeit (GTZ), busca identificar possibilidades de negócios proporcionadas por três empreendimentos básicos – o estaleiro, a refinaria e o polo petroquímico, colocando ao alcance de todos, da maneira mais simples, didática e direta, as oportunidades deste grandioso canteiro de obras, principalmente para pequenas e médias empresas.

É um mapeamento criteriosamente estudado e desenvolvido, contendo cerca de 300 oportunidades de negócios, que se abrem para os que enfrentam desafios e pretendem participar da já extensa relação dos agentes transformadores do ciclo econômico de Pernambuco, antes calcado na monocultura da cana-de-açúcar e hoje um diversificado leque de reais possibilidades de crescimento pessoal, profissional e empresarial.

Com esta publicação, distribuída em 23 especialidades, cada uma constituindo um caderno completo, pretende-se levar aos interessados muito além do entorno de Suape. Este convite é um chamamento aos que enfrentam obstáculos na certeza de que desafios existem para serem vencidos.

Tenham, pois, boa leitura e bons proveitos, confiando que nossos amanhãs serão tão doces quanto as canas-de-açúcar que nossos antepassados colheram, sem o gosto amargo da palha cortada sob o sol agreste das múltiplas dificuldades.

Nilo Simões
Superintendente do Sebrae em Pernambuco



GTZ

Pernambuco vive um cenário promissor de crescimento econômico e inclusão social. O Complexo Industrial Portuário de Suape, com a implementação de grandes projetos estruturadores, tem se consolidado como um dos maiores polos de atração de investimentos no Nordeste, contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento e a criação de empregos no Estado, e gerando novas oportunidades de negócios para as micro, pequenas e médias empresas locais. Para aproveitá-las, as MPEs têm que estar bem alinhadas e estruturadas em relação às demandas das indústrias instaladas em Suape.

O presente estudo tem o objetivo de contribuir para o crescimento dessas empresas, apresentando de forma objetiva as demandas de bens e serviços, em diversos segmentos, dos empreendimentos estruturadores em Suape. A GTZ tem a certeza de que, com este trabalho, as MPEs de Pernambuco terão a oportunidade de aproveitar essa conjuntura para a realização de novos negócios, impulsionando ainda mais a geração de empregos e o crescimento econômico e social do Estado.

Ulrich Krammenschneider
Diretor da GTZ no Brasil



Fiepe

O presente trabalho, que apresenta as demandas de bens e serviços para os projetos estruturadores de Suape, como a Refinaria Abreu e Lima, a Petroquímica Suape com as plantas de PTA, POY e PET, e o Estaleiro Atlântico Sul, vem atender à expectativa da indústria e dos prestadores de serviços do nosso Estado, quanto às oportunidades de inserção nesse novo mercado de investimentos bilionários.

Alinharam-se neste trabalho também os requisitos de compra a serem cumpridos pelos fornecedores, de acordo com os parâmetros de importância em que seus serviços estejam classificados. Certamente, um bom número de empresas encontrará desafios a serem superados para atender um mercado cada vez mais exigente como o de petróleo e gás, mesmo nas fases de construção e montagem.

O trabalho, executado dentro de uma metodologia definida e aceita quanto ao seu alcance, tendo a compreensão, o apoio e a participação dos EPCistas contratados para a construção e montagem dos empreendimentos, demonstrou que estaria fornecendo importantes subsídios para os empresários, resultando nos encartes ora disponibilizados.

Trata-se, portanto, de um trabalho para ser consultado, que pode levar as empresas interessadas em participar desse mercado a identificar oportunidades reais ou potenciais, a fim de que possam se inserir de forma competitiva.

Jorge Wicks Côrte Real
Presidente da Federação das Indústrias
do Estado de Pernambuco



Suape

Oportunidade. O termo-chave desta publicação é também a palavra que mais bem define a conjuntura econômica de Pernambuco, alavancada pelo crescimento do Complexo Industrial Portuário de Suape. A cada dia, mais investidores do Brasil e do mundo são atraídos por essa onda de crescimento advinda da chegada dos empreendimentos estruturadores, tais como a Refinaria Abreu e Lima, o Estaleiro Atlântico Sul e o polo petroquímico. E é nesse contexto que, visando à inserção das empresas de pequeno e médio portes do Estado nesse desenvolvimento, apresentamos este documento elaborado em conjunto com o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Pernambuco (Sebrae) e a Deutsche Gesellschaft für Technische Zusammenarbeit (GTZ). O material dá acesso a um leque de informações sobre a demanda de bens e serviços das empresas do segmento naval e de petróleo que estão se instalando aqui, facilitando o rumo das ações por parte do empreendedor pernambucano no desenvolvimento do seu negócio e no crescimento do nosso Estado. As oportunidades estão lançadas. Agora é com vocês!

Fernando Bezerra Coelho
Secretário estadual de Desenvolvimento Econômico
e presidente do Complexo Industrial Portuário de Suape



15

Introdução



17

Guia explicativo



21

Mapeamento das oportunidades

- 21 Generalidades
- 22 Definição da demanda
- 23 Análise da demanda
- 28 Requisitos de contratação



30

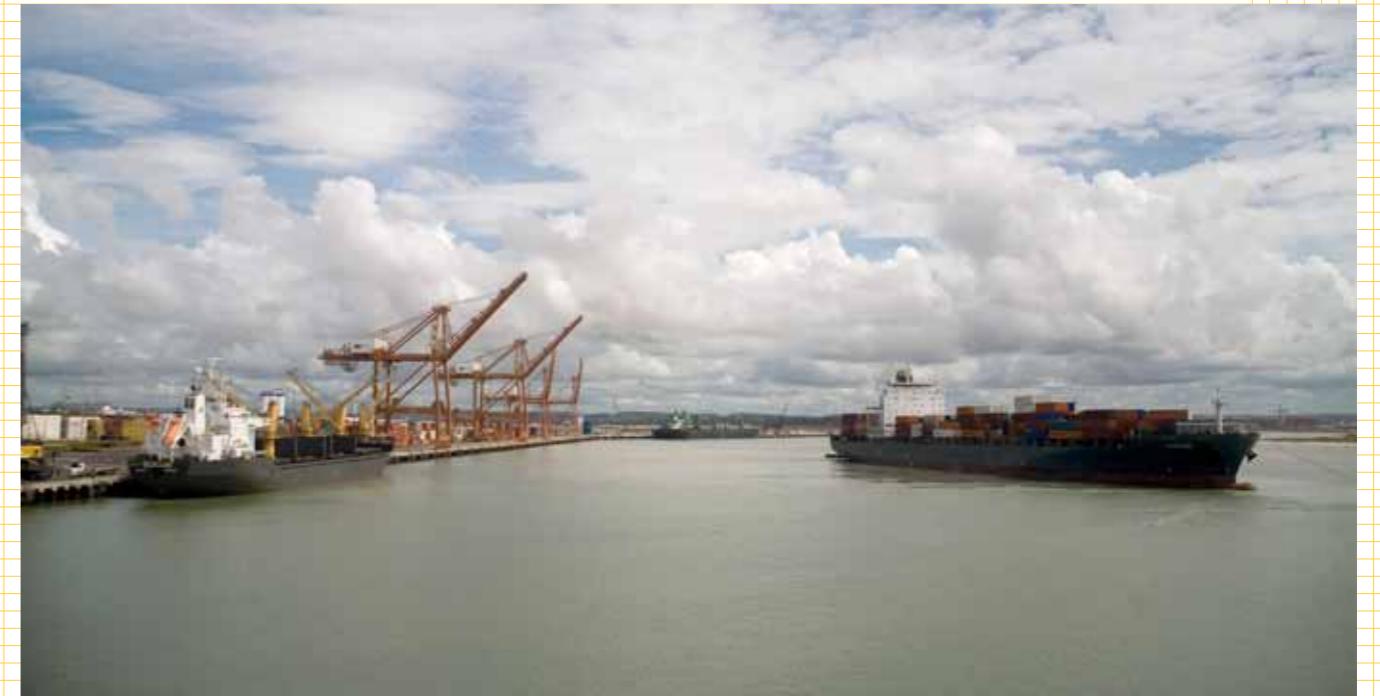
Fontes consultadas



31

Anexo

Introdução



Este sumário do que foi realizado reflete o esforço do trabalho na busca das oportunidades de negócio oriundas dos grandes empreendimentos estruturadores do Complexo Industrial Portuário de Suape, durante as etapas de construção civil e montagem industrial.

Foram pesquisados mais de 30 documentos sobre os empreendimentos e criados três compêndios de investigação de campo para avaliar as demandas, envolvendo 84 famílias de bens e serviços e 140 requisitos de contratação, através do envolvimento de um número importante de entrevistas de campo articuladas junto aos demandantes, na figura dos responsáveis por compras e aquisições e projetos, bem como dos principais gestores dos contratos de construção civil e montagem industrial (os chamados EPCistas – grandes empresas responsáveis pela engenharia, pelas compras e pela construção).

Foram levantadas 23 Fichas de Demanda – famílias de bens e serviços baseadas nas especialidades, disponibilizadas em cadernos de diagnósticos, onde estão identificados 132 indicadores quantitativos, assentados em seus horizontes de dispêndio (cronograma de implementação) que lideram as grandes demandas.

Após descrever e analisar 240 itens entre bens e serviços nessas demandas, verificou-se que em 80% deles existem oportunidades reais ou potenciais de desenvolvimento e exploração de negócios em bases

locais, envolvendo atividades industriais, comerciais e, principalmente, de serviços, num total de mais de 300 descrições de oportunidades.

Concluindo o trabalho, foram identificadas e cruzadas, com os 240 itens de demanda, cinco listas de requisitos classificados conforme a exigência de aplicação – obrigatória ou específica do item, com base em dez eixos de critério (requisitos de contratação).

Guia explicativo



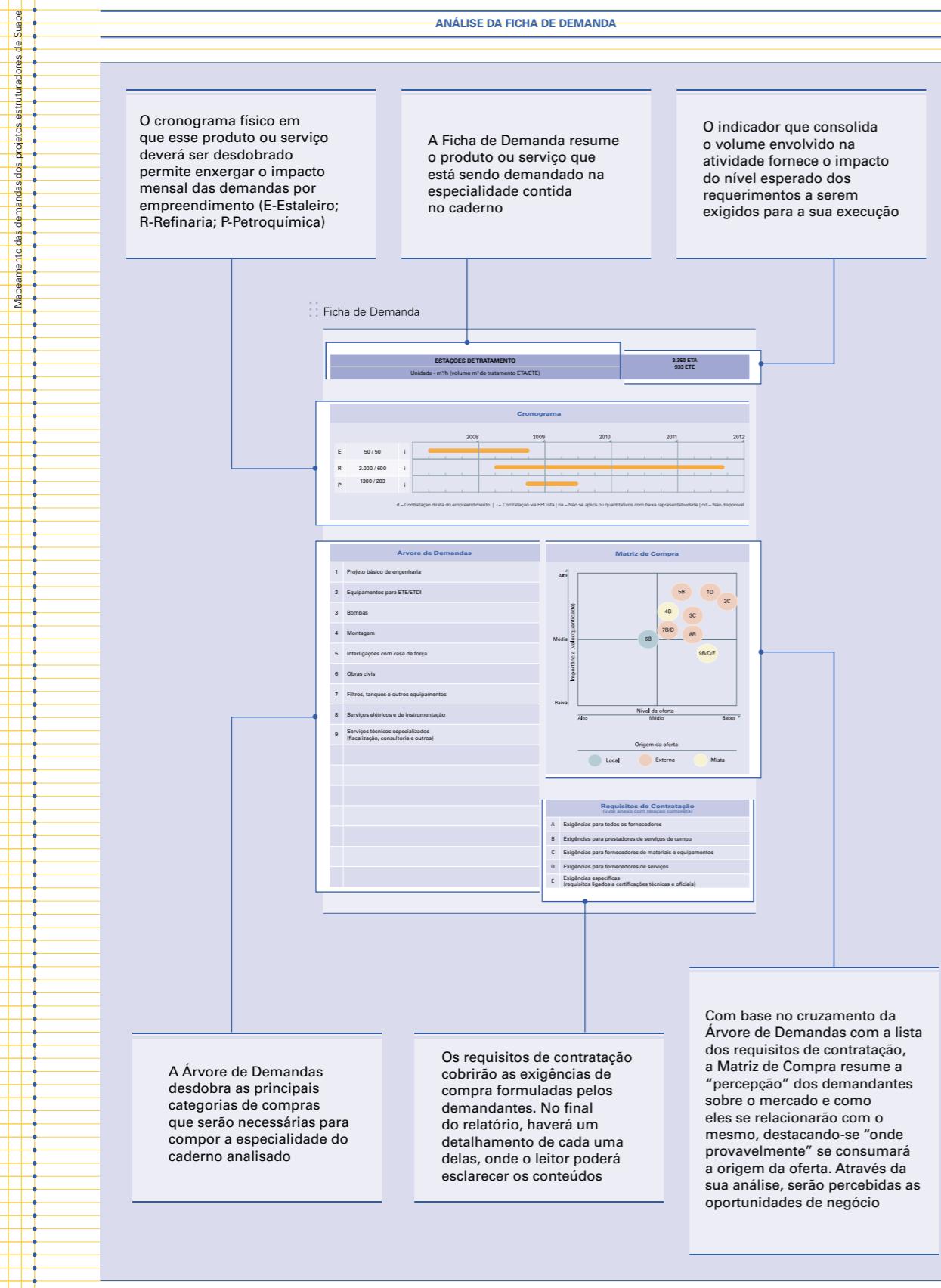
Esta é a estrutura básica dos cadernos relativos às necessidades dos empreendimentos estruturadores do Complexo Industrial Portuário de Suape. Estão descritas aqui as demandas que perpassarão todas as fases das obras, desde a construção civil até a montagem industrial dos seus componentes. Elas estão divididas em 23 especialidades, cada uma constituindo um caderno completo.

Primeiramente devemos destacar que este é um trabalho sobre a percepção dos demandantes/compradores (envolvendo os empreendimentos e seus EPCistas) acerca do mercado local. Neste caso, as observações vêm carregadas da visão de demanda. Isto é importante pois naturalmente ela será mais completa quando vier acompanhada da visão de oferta.

Não obstante a ressalva inicial, o trabalho é suficientemente consistente para ofertar "nortes" em relação ao encontro das oportunidades que existem e precisam ser tomadas pelo mercado de Pernambuco, principalmente voltadas para as micro, pequenas e médias empresas do nosso Estado, dentro de um ambiente de competitividade e na busca de sua inserção em uma nova e auspiciosa realidade econômica.

Para entender a estrutura do trabalho, a fim de facilitar a sua compreensão e utilização, os conteúdos de cada caderno foram divididos em três aspectos.

A Ficha de Demanda



Mapeamento das oportunidades



Generalidades

Estação de Tratamento de Águas (ETA)

Processos de uma ETA:

- .. captação;
- .. adução;
- .. armazenamento;
- .. pré-cloração e clarificação;
- .. filtração;
- .. correção de Ph e pós-cloração;
- .. descloração e desmineralização.

Produtos de uma ETA:

- .. água potável;
- .. água desmineralizada para reposição em caldeiras;
- .. água para resfriamento;
- .. água industrial.

Na refinaria, a água é utilizada no combate a incêndios e na refrigeração, entre outros usos (industrial, potável e desmineralizada). A captação compreende barragens, rios, casas de bombas, lagos, tanques e estações de água.

Existem impurezas que podem estar presentes nas águas captadas. Elas precisam passar por tratamento justamente para que sejam evitadas as seguintes consequências: efeitos corrosivos e incrustantes, geração de espuma e arraste.

Estação de Tratamento de Efluentes (ETE) e Estação de Tratamento de Despejos Industriais (ETDI)

Tais estações têm a função de operar:

- processos de redução de emanações (através de sistemas fechados, com respiro e retenção de vapores orgânicos, ou pressurizados) que visam à proteção de pessoas e do meio ambiente;
- processos de tratamento de chuvas ácidas e de áreas sujeitas à contaminação por óleo;
- processos de tratamento de efluentes (purgas de processo, efluentes salinos e águas contaminadas);
- bacias de decantação com tratamento bacteriano;
- trens de tratamento de correntes para eliminação de óleos e outros contaminantes.

Definição da demanda

Componentes de uma ETA:

- sistema convencional de filtragem (filtros, tanques, decantadores e bombas);
- sistema de microfiltração;
- sistema de osmose reversa;
- bombas de captação de água;
- sistema de produção de água desmineralizada (vasos, bombas e tanques);

- tubulações e instrumentos de comando e controle;
- tanques de concreto;
- tanques com revestimento cerâmico para ácidos.

Componentes de uma ETE ou de uma ETDI:

- separadores de água e óleo;
- sopradores;
- câmaras de coagulação;
- flotadores;
- filtros de casca de nozes;
- bacias de concreto para decantação;
- reatores de membrana biológica (osmose reversa);
- tanques;
- trocadores de calor;
- tubulações e instrumentos (de comando, controle e medição);
- vasos.

Análise da demanda

Sobre a criticidade da obra

O item crítico desta ficha são os processos de tratamento de efluentes, que requerem uma tecnologia sofisticada, geralmente importada e fornecida em regime *turn key* (por exemplo, o tratamento bacteriano da Petroquímica Suape).

As ETAs têm tecnologia nacional e geralmente são contratadas em regime *turn key*, junto a empresas de reputação do mercado.

Considerando aspectos do cronograma dos projetos, no tocante à Petroquímica Suape, prosseguem os estudos de detalhamento principalmente no que se refere aos projetos POY (planta têxtil) e PET.

Quanto à RNEST, em face das relações de várias unidades, este trabalho foi feito com base nas informações da Petrobras (principalmente em termos do quantitativo de projetos básicos) e através dos contratos licitados de diversas obras – terraplenagem, casa de força, edificações, estação de tratamento d'água, caldeiras de recuperação, parque de tancagem e armazenagem (óleo cru, água bruta e demais tancagens), automação, fornos e trocadores de calor, equipamentos elétricos e subestações.

Ficha de Demanda



Análise da Matriz de Compra

Temos uma grande "nuvem" onde as oportunidades estão concentradas na Matriz de Compra, a qual corresponde a negócios de importância acima da média, portanto de valor mais expressivo. Geralmente são negócios de maior comprometimento industrial, até mesmo estratégicos para os empreendimentos, em face do seu impacto ambiental.

Há um *range* limitado de oportunidades que correspondem, em geral, a subcontratos interessantes, em função dos valores representativos que apresentam, mesmo considerando a sua subordinação ao fornecimento principal.

Nesta ficha, abre-se uma gama de oportunidades relacionadas com o tema ambiental, para pequenas empresas com especialidade neste conteúdo. Vê-se aqui a possibilidade de interessantes parcerias com o meio acadêmico, na constituição de promissores negócios, principalmente em se falando de engenharia ambiental.

Análise da Árvore de Demandas

1 Projeto básico de engenharia

Os projetos, em geral, serão contratados incluindo os equipamentos e a montagem (em regime *turn key*).

A ETE e a ETDI são importadas. A ETA é nacional, porém existem fabricantes não locais.

Oportunidade

Para empresas (pequeno e médio portes) de consultoria especializadas em temas ambientais, para dar suporte aos fundamentos dos projetos. É interessante que elas possam se apresentar o quanto antes aos EPCistas responsáveis, a fim de entregar seus portfólios.

2 Equipamentos para ETE/ETDI

A maioria deste fornecimento deve ser importada, originária dos detentores do projeto e de patentes de unidades especializadas. Há, porém, a possibilidade de alguma "tropicalização", sujeita, contudo, à supervisão do detentor do projeto.

Oportunidade

Equipamentos que tenham conteúdo de caldeiraria, passíveis de serem manufaturados localmente. É provável que médias empresas do setor possam capturar tal demanda. De toda sorte, elas deveriam se antecipar para apresentar aos EPCistas seus portfólios.

- 3 Bombas

Há uma gama de itens para ETA e ETE/ETDI. Eventualmente as bombas de grande porte serão encomendadas junto aos grandes fabricantes nacionais, já que não se conhece produção local.

As bombas de processo de médio a pequeno porte, em geral, serão fornecidas acopladas aos equipamentos, como um conjunto único.

Oportunidade

Para o comércio local (pequenas e médias empresas de comercialização de itens industriais), que poderia cativar junto aos empreendimentos os itens passíveis de desgaste e giro rápido, para uma manutenção ligada a este fornecimento.

- 4 Montagem

Pode-se supor que parte das montagens, além de contar com técnicos e EPCistas, demandará pessoal local.

Oportunidade

Para empresas de montagem mecânica e de tubulações, há uma gama importante de subcontratações, que poderão ser delegadas considerando o porte médio ou pequeno de tais empresas.

No caso dos projetos da ETE e da ETDI, considerando a presença de técnicos estrangeiros, pode-se imaginar a demanda de pessoal (através de montadoras de médio porte locais) com uma qualificação maior, a qual inclui engenheiros e técnicos com boa experiência em montagem mecânica, além de habilidades na língua inglesa.

- 5 Interligações com casa de força

Este item deve ser tratado no âmbito da ficha de tubulações, onde predominam todas as atividades requeridas no contexto das demandas.

Tais demandas relacionam-se com as instalações das subestações e das caldeiras de energia e vapor.

- 6 Obras civis

Temos uma gama de edificações (principalmente tanques e lagoas de decantação de concreto armado) no rol de necessidade deste item.

Provavelmente os EPCistas devem subcontratar, junto aos ofertantes locais, tais demandas.

Oportunidade

Supomos que os EPCistas estarão envolvendo construtoras locais de médio porte para a execução da obra. Os interessados que tenham em seu portfólio algum histórico de serviços nessas especialidades certamente terão vantagem na captura do escopo dessas concorrências, segundo relato dos demandantes.

- 7 Filtros, tanques e outros equipamentos

Este fornecimento precisa considerar os projetos em regime *turn key* nas mais diversas demandas. Certamente haverá uma situação que submeterá as variáveis de negociação e "tropicalização" dos itens. Portanto, tudo dependerá dos itens cujo "escopo" esteja aberto a terceiros, ou mesmo das seguintes condições:

- se há fornecimento de itens completos;
- se há fornecimento parcial, visando à composição de um dado equipamento, baseado em itens componentes.

Oportunidade

Se alguma oportunidade houver, provavelmente será na segunda alternativa, considerando empresas (médio e pequeno portes) de caldeiraria e usinagem, que possam exibir em seus portfólios competências e experiências relacionadas com esses equipamentos, no âmbito da sua manufatura.

- 8 Serviços elétricos e de instrumentação

O contexto desses serviços deve ser agregado ao escopo do fornecimento detalhado das demandas elétricas e de automação e instrumentação, respectivamente. Eventualmente poderão surgir oportunidades, porém, em considerando o caráter e a natureza dos serviços, elas irão se reportar ao escopo específico dessas especialidades.

- 9 Serviços técnicos especializados (fiscalização, consultoria e outros)

A gama de serviços técnicos demandados nesta ficha envolve os seguintes itens:

- fiscalização e inspeção de montagem;
- inspeção de solda;
- inspeção de vasos;
- consultoria em Segurança do Meio Ambiente (SMA);
- consultoria em projetos da ETE e da ETDI ligados à segurança ambiental.

Oportunidade

Há indícios de espaço para as mais variadas empresas de médio e pequeno portes nessa gama de prestações. Seria importante os interessados procurarem se inteirar de suas possibilidades junto aos EPCistas ou diretamente com os empreendedores (se necessário), no intuito de buscarem informações para acessar tais demandas.

Requisitos de contratação

A Segurança do Meio Ambiente (SMA) é o item predominante, que apresenta requisitos especiais. Comparece na elaboração do projeto e em diversas etapas da assessoria a definição de construção da ETE/ETDI.

Nesta ficha, a maioria dos requerimentos necessários durante toda a obra estará presente – análise e controle de concreto para as fundações de tanques e bases de equipamentos, inspeção de solda para a montagem de tubulações, instalação de andaiques e trabalho em altura, montagem elétrica e de instrumentação e automação (calibração e aferição de instrumentos), além de outros menos relevantes.

Recomenda-se a leitura atenta do tópico que detalha os requisitos de contratação baseados no cruzamento do item com as exigências pertinentes ao fornecimento de bens ou serviços.

Esse detalhe encontra-se ilustrado na Ficha de Demanda, no início deste caderno, através da Matriz de Compra.

Fontes consultadas

Mapamento das demandas dos projetos estruturadores da Suape

EAS – Estaleiro Atlântico Sul
Consórcio Tatuoca (Construtora Camargo Corrêa S/A e Construtora Queiroz Galvão S/A)

RNEST/Petrobras
Consórcio de Terraplenagem (Construtora Norberto Odebrecht S/A, Construtora Camargo Corrêa S/A, Construtora Queiroz Galvão S/A e Galvão Engenharia S/A)

Petroquímica Suape

Anexo

Requisitos de contratação

Legenda

| | |
|---|---|
| O item será exigido | x |
| O item é classificatório | c |
| O item não será exigido ou sua aplicação é opcional (depende do demandante) | - |
| Exigências para todos os fornecedores | A |
| Exigências para prestadores de serviços de campo | B |
| Exigências para fornecedores de materiais e equipamentos | C |
| Exigências para fornecedores de serviços | D |
| Exigências específicas (requisitos ligados a certificações técnicas e oficiais) | E |

| | |
|-----|----------------------------|
| EPC | EPCista |
| EAS | Estaleiro Atlântico Sul |
| BR | RNEST e Petroquímica Suape |

34 Abreviaturas

| Anexo | |
|------------|--|
| Abraman | Associação Brasileira de Manutenção |
| AS 8000 | Norma de Responsabilidade Social |
| CNPJ | Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica |
| CPF | Cadastro de Pessoa Física |
| CTPS | Carteira de Trabalho e Previdência Social |
| EPI | Equipamento de Proteção Individual |
| FGTS | Fundo de Garantia por Tempo de Serviço |
| INSS | Instituto Nacional de Seguridade Social |
| ISO 140001 | Norma de Meio Ambiente |
| ISO 9000 | Norma de Qualidade |
| LTCAT | Laudo Técnico das Condições Ambientais do Trabalho |
| OHSAS | Norma de Segurança e Saúde Ocupacional |
| PCMSO | Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional |
| PNO | Programa Nacional da Qualidade |
| PPP | Perfil Profissiográfico Previdenciário |
| PPRA | Programa de Prevenção de Riscos Ambientais |
| RG | Registro Geral |
| Serasa | Centralização dos Serviços Bancários |
| SGA | Sistema de Gestão Ambiental |
| SGSSO | Sistema de Gestão de Segurança e Saúde Ocupacional |
| SMA | Segurança do Meio Ambiente |
| SSO | Segurança e Saúde Ocupacional |

Requisitos do processo de cadastramento

| | A | | | B | | | C | | | D | | | E | | |
|---|-----|-----|----|-----|-----|----|-----|-----|----|-----|-----|----|-----|-----|----|
| | EPC | EAS | BR |
| Processo do demandante via Internet | - | - | x | x | - | x | x | - | x | x | - | - | - | - | - |
| Inscrição prévia na empresa demandante para fornecimento de bens e serviços, manifestando formalmente o desejo de se integrar ao cadastro de fornecedores | - | - | x | x | - | x | x | - | x | x | - | - | - | - | - |
| Assinatura de carta de compromisso para iniciar o processo de cadastramento | - | - | x | x | - | x | x | - | x | x | - | - | - | - | - |
| Demandante envia para o fornecedor um questionário de exigências para o cadastramento | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x | - | - | - | - | - |
| Fornecedor preenche o questionário e o envia para demandante | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x | - | - | - | - | - |
| Demandante inicia um processo de pré-avaliação e/ou avaliação de campo | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x | - | - | - | - | - |
| Demandante consolida a avaliação e libera (completamente ou com restrições) ou não o cadastramento do fornecedor | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x | - | - | - | - | - |
| O cadastro liberado tem validade limitada e, após expirado, deve ser renovado | - | - | - | x | - | - | x | - | - | x | - | - | - | - | - |

Requisitos legais

| | A | | | B | | | C | | | D | | | E | | |
|--|-----|-----|----|-----|-----|----|-----|-----|----|-----|-----|----|-----|-----|----|
| | EPC | EAS | BR |
| Contrato social e/ou alterações contratuais arquivadas na Junta Comercial | x | x | x | x | x | x | x | x | x | - | - | - | - | - | - |
| Requerimento de empresário | x | x | x | x | x | x | x | x | x | - | - | - | - | - | - |
| Documentação comprobatória de capacidade jurídica de Sociedade Anônima | x | x | x | x | x | x | x | x | x | - | - | - | - | - | - |
| CNPJ/CPF (no caso de pessoa física) | x | x | x | x | x | x | x | x | x | - | - | - | - | - | - |
| Inscrição estadual | x | x | x | x | x | x | x | x | x | - | - | - | - | - | - |
| Alvará de funcionamento | x | x | x | x | x | x | x | x | x | - | - | - | - | - | - |
| Inscrição municipal e/ou alvará de localização | x | x | x | x | x | x | x | x | x | - | - | - | - | - | - |
| Certidão, registro ou inscrição na entidade profissional competente | x | x | x | x | x | x | x | x | x | - | - | - | - | - | - |
| Certidão Negativa de Débito (CND) com o INSS | x | x | x | x | x | x | x | x | x | - | - | - | - | - | - |
| Certidão de Regularidade com o FGTS | x | x | x | x | x | x | x | x | x | - | - | - | - | - | - |
| Certidão da Dívida Ativa da União | x | x | x | x | x | x | x | x | x | - | - | - | - | - | - |
| Certidão de Tributos e Contribuições Federais | x | x | x | x | x | x | x | x | x | - | - | - | - | - | - |
| Certidão Negativa de Débitos Tributários Estaduais | x | x | x | x | x | x | x | x | x | - | - | - | - | - | - |
| Certidão Negativa de Débitos Tributários Municipais | x | x | x | x | x | x | x | x | x | - | - | - | - | - | - |
| Certidões de Feitos Trabalhistas (para prestadores de serviços) | - | x | x | c | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Declaração informando número de empregados registrados | - | x | x | x | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Documentação relativa à saúde do trabalhador (PPRA, PCMSO, LTCAT e PPP) | - | x | x | x | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Relação de empregados envolvidos na prestação de serviços (incluindo função, RG, CPF, CTPS) | - | x | x | x | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Cópia de Ficha de Registro, Atestado de Saúde Ocupacional e CTPS dos empregados | - | x | x | x | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Fotos 3x4 coloridas dos empregados (três) | - | x | x | x | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Percentual de reclamações trabalhistas em relação ao número de empregados registrados | - | - | c | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Informações do Cadastro de Inadimplentes do Banco Central - Cadin | - | - | c | - | - | c | - | - | c | - | - | - | - | - | - |
| Certidões Negativas dos Cartórios de Falências e Concordatas | - | - | - | x | x | x | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Restrições junto à Serasa | x | x | x | x | x | x | x | x | x | c | - | - | - | - | - |
| Referências comerciais | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x | - | - | - | - |
| Evidências que demonstrem a organização e os recursos humanos (organograma, manuais e/ou procedimentos, currículos etc) | - | - | - | c | - | - | - | - | - | c | - | - | - | - | - |
| Evidências que demonstrem metodologias de controle em relação às questões cíveis, administrativa-tributárias, trabalhistas, ambientais e fiscais, afora controles internos | - | - | - | c | - | - | - | - | - | c | - | - | - | - | - |
| Certidões referentes a processos cíveis e executivos fiscais, incluindo relatório com posição atualizada dos processos informando o montante dos passivos judiciais por área | - | - | - | c | - | - | - | - | - | c | - | - | - | - | - |
| Imposto de Renda da Pessoa Jurídica | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x | - | - | - | - |
| Acordo coletivo de trabalho da categoria profissional | - | x | x | x | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Cópia autenticada da Guia de Previdência Social (GPS/Obra) | - | x | x | x | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Cópia autenticada da Guia de Previdência Social (GPS/Empresa) | - | x | x | x | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Durante o período de vigência do contrato, cópia autenticada da folha de pagamento | - | x | x | x | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Durante o período de vigência do contrato, cópia autenticada da Guia de Recolhimento da Contribuição Sindical | - | x | x | x | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Durante o período de vigência do contrato, cópia autenticada do contracheque | - | x | x | x | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Informações para depósito/pagamento de faturas com indicação de conta bancária ativa | - | x | x | - | x | x | - | x | x | - | - | - | - | - | - |
| Cópia autenticada do PPP | - | x | x | x | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |

35

Anexo

36 Requisitos econômicos

| Anexo | | A | | | | | B | | | | | C | | | | | D | | | | | E | | | | |
|---|--|-----|---|---|-----|---|----|-----|---|---|-----|---|----|-----|---|---|-----|---|----|-----|---|---|-----|---|----|---|
| | | EPC | | | EAS | | BR | EPC | | | EAS | | BR | EPC | | | EAS | | BR | EPC | | | EAS | | BR | |
| Credibilidade | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Balanço patrimonial e demonstrações contábeis | | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x |
| Relatório de auditoria externa | | - | - | - | x | * | - | - | x | * | - | - | x | * | - | - | x | * | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Estrutura | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Imobilização do patrimônio líquido (ativo permanente/patrimônio líquido) | | - | - | - | x | - | - | x | - | - | x | - | - | x | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Capitalização (patrimônio líquido/ativo total) | | - | - | - | x | - | - | x | - | - | x | - | - | x | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Endividamento (passivo circulante + exigível a longo prazo)/(patrimônio líquido) | | - | - | - | x | - | - | x | - | - | x | - | - | x | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Liquidez | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Liquidez geral (ativo circulante + realizável a longo prazo)/passivo circulante + exigível a longo prazo) | | - | - | - | x | - | - | x | - | - | x | - | - | x | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Liquidez corrente (ativo circulante/passivo circulante) | | - | - | - | x | - | - | x | - | - | x | - | - | x | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Rentabilidade | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Rentabilidade do PL (lucro líquido/patrimônio líquido) | | - | - | - | x | - | - | x | - | - | x | - | - | x | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Rentabilidade do ativo (lucro líquido/ativo) | | - | - | - | x | - | - | x | - | - | x | - | - | x | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Giro do ativo (receita líquida/ativo total) | | - | - | - | x | - | - | x | - | - | x | - | - | x | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Gestão econômico-financeira | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Planejamento financeiro (exemplos de evidências demonstrando o item) | | - | - | - | x | - | - | x | - | - | x | - | - | x | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Gerenciamento de custo (exemplos de evidências demonstrando o item) | | - | - | - | x | - | - | x | - | - | x | - | - | x | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Decisões de investimento (exemplos de evidências demonstrando o item) | | - | - | - | x | - | - | x | - | - | x | - | - | x | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Decisões de financiamento (exemplos de evidências demonstrando o item) | | - | - | - | x | - | - | x | - | - | x | - | - | x | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |

Requisitos de responsabilidade social

| | | A | | | | | B | | | | | C | | | | | D | | | | | E | | | | |
|--|--|-----|---|---|-----|---|----|-----|---|---|-----|---|----|-----|---|---|-----|---|----|-----|---|---|-----|---|----|---|
| | | EPC | | | EAS | | BR | EPC | | | EAS | | BR | EPC | | | EAS | | BR | EPC | | | EAS | | BR | |
| Assegurar e demonstrar, através de evidências objetivas, a qualquer momento que for solicitado pela Petrobras, o comprometimento em atender às premissas previstas em um processo de gestão de responsabilidade social, com base na Norma SA 8000 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Cumprir as legislações aplicáveis e respeitar os instrumentos internacionais citados no contrato. Caso seja identificada qualquer não-conformidade, adotar medidas visando à sua correção | | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x |
| Melhorar continuamente as condições dos locais de trabalho, de forma a torná-los cada vez mais seguros e saudáveis, não permitindo situações de perigo grave e iminente ou que venham a ocasionar danos à saúde dos seres humanos e ao meio ambiente | | - | x | x | x | x | - | - | x | - | - | x | - | - | x | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Fornecer as informações necessárias para os envolvidos em toda a cadeia de suprimento dos produtos contratados, possibilitando o manuseio e uso dos mesmos com segurança, ao longo de todo o seu ciclo de vida | | - | - | - | x | - | - | x | - | - | x | - | - | x | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Não permitir práticas de trabalho infantil, trabalho forçado ou medidas disciplinares como coerção física/mental/psicológica, abuso verbal e outros constrangimentos não éticos | | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x |
| Assegurar a inexistência de qualquer discriminação (raça, classe social, nacionalidade, cor, crença religiosa, orientação sexual) | | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x |
| Atuar para que sub fornecedores, parceiros e prestadores de serviços se comprometam a cumprir os requisitos da Norma SA 8000 | | - | - | - | x | - | - | x | - | - | x | - | - | x | - | - | x | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Assegurar a divulgação documentada, para todos os seus trabalhadores, da política de responsabilidade social adotada pela empresa | | - | - | - | x | - | - | x | - | - | x | - | - | x | - | - | x | - | - | - | - | - | - | - | - | - |

Requisitos de SMA – Fornecedores de serviços

| | | A | | | | | B | | | | | C | | | | | D | | | | | E | | | | |
|--|--|-----|--|--|-----|--|---|--|--|--|--|---|--|--|--|--|---|--|--|--|--|---|--|--|--|--|
| | | EPC | | | EAS | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

Requisitos de SSO – Fornecedores de serviços

Anexo

| | A | B | C | D | E | | | | | | | |
|--|-----|-----|----|-----|-----|----|-----|-----|----|-----|-----|----|
| | EPC | EAS | BR |
| Certificado OHSAS 18001 | - | - | c | c | - | - | - | - | c | c | - | - |
| SESMT - Serviço Especializado de Segurança e Medicina do Trabalho (registrado no DRT) | - | - | c | - | - | - | - | - | c | - | - | - |
| Planejamento do SGSSO | | | | | | | | | | | | |
| Política de Segurança e Saúde Ocupacional (SSO) | - | - | - | c | - | - | - | - | c | - | - | - |
| Planejamento para identificação de perigos e avaliação de controle de riscos | - | - | - | x | - | - | - | - | x | - | - | - |
| Requisitos legais e outros requisitos | - | - | - | c | - | - | - | - | c | - | - | - |
| Objetivos | - | - | - | c | - | - | - | - | c | - | - | - |
| Programa(s) de gestão (PCA, Proergo, PCMSO, Cipa) | - | x | x | x | - | - | - | x | x | - | - | - |
| Implementação e operação do SGSSO | | | | | | | | | | | | |
| Estrutura e responsabilidade | - | - | - | x | - | - | - | - | x | - | - | - |
| Treinamento, conscientização e competência | - | - | - | x | - | - | - | - | x | - | - | - |
| Consulta e comunicação | - | - | - | c | - | - | - | - | c | - | - | - |
| Documentação | - | - | - | c | - | - | - | - | c | - | - | - |
| Controle de documentos e dados | - | - | - | c | - | - | - | - | c | - | - | - |
| Controle operacional | - | - | - | c | - | - | - | - | c | - | - | - |
| Preparação e atendimento a emergências | - | - | - | c | - | - | - | - | c | - | - | - |
| Verificação e ação corretiva do SGSSO | | | | | | | | | | | | |
| Monitoramento e mensuração do desempenho | - | - | - | x | - | - | - | - | x | - | - | - |
| Acidentes, incidentes, não-conformidades e ações corretivas e preventivas | - | - | - | x | - | - | - | - | x | - | - | - |
| Registros e gestão de registros | - | - | - | c | - | - | - | - | c | - | - | - |
| Auditória | - | - | - | c | - | - | - | - | c | - | - | - |
| Análise crítica pela administração | - | - | - | x | - | - | - | - | x | - | - | - |

Requisitos de qualidade

Anexo

| | A | B | C | D | E | | | | | | | |
|---|-----|-----|----|-----|-----|----|-----|-----|----|-----|-----|----|
| | EPC | EAS | BR |
| Certificado ISO 9000/9001 ou SGQ (Sistema de Gestão da Qualidade) | - | - | c | c | - | c | c | - | c | c | - | - |
| Requisitos de documentos | - | - | c | - | - | c | - | - | c | - | - | - |
| Comprometimento da direção (evidências) | - | - | c | - | - | c | - | - | c | - | - | - |
| Foco no cliente (evidências) | - | - | c | - | - | c | - | - | c | - | - | - |
| Política de qualidade (evidências) | - | - | c | - | - | c | - | - | c | - | - | - |
| Planejamento (evidências) | - | - | x | - | - | x | - | - | x | - | - | - |
| Responsabilidade, autoridade e comunicação (evidências) | - | - | x | - | - | x | - | - | x | - | - | - |
| Análise crítica pela direção (evidências) | - | - | x | - | - | x | - | - | x | - | - | - |
| Gestão de recursos | | | | | | | | | | | | |
| Recursos humanos envolvidos na qualidade (evidências) | - | - | c | - | - | c | - | - | c | - | - | - |
| Infraestrutura (evidências) | - | - | c | - | - | c | - | - | c | - | - | - |
| Ambiente de trabalho (evidências) | - | - | c | - | - | c | - | - | c | - | - | - |
| Realização de produtos e serviços | | | | | | | | | | | | |
| Planejamento (evidências) | - | - | c | - | - | c | - | - | c | - | - | - |
| Processos relacionados com o cliente (evidências) | - | - | c | - | - | c | - | - | c | - | - | - |
| Projeto e desenvolvimento (métodos, procedimentos, planos, metodologias) | - | - | c | - | - | c | - | - | c | - | - | - |
| Produção e fornecimento de serviços (métodos, procedimentos, planos, metodologias) | - | - | c | - | - | c | - | - | c | - | - | - |
| Controle de dispositivos de medição e monitoramento (métodos, procedimentos, resultados, registros) | - | - | c | - | - | c | - | - | c | - | - | - |
| Medição, análise e melhoria | | | | | | | | | | | | |
| Medição e monitoramento (evidências) | - | - | x | x | - | x | x | - | x | x | - | - |
| Controle de produto não-conforme (evidências) | - | - | x | x | - | x | x | - | x | x | - | - |
| Melhorias (evidências) | - | - | x | x | - | x | x | - | x | x | - | - |
| Política de excelência | | | | | | | | | | | | |
| Imagem e conhecimento de mercado | - | - | c | - | - | c | - | - | c | - | - | - |
| Gestão de informações comparativas | - | - | c | - | - | c | - | - | c | - | - | - |
| Gestão do capital intelectual | - | - | c | - | - | c | - | - | c | - | - | - |
| Análise, uso e resultados obtidos | - | - | c | - | - | c | - | - | c | - | - | - |

ISO 9001 (exigida, em geral, para empresas de médio e grande porte – para as de pequeno porte, é necessário SGQ)

Para todas as prestações de serviços que envolvam inspeção, aferição e calibração

Requisitos de SMA e SSO – Fornecedores de bens

| | A | B | C | D | E | | | | | | | |
|---|-----|-----|----|-----|-----|----|-----|-----|----|-----|-----|----|
| | EPC | EAS | BR |
| Meio ambiente | | | | | | | | | | | | |
| Mostrar como a organização estabelece e mantém procedimentos para identificar e ter acesso à legislação e outros requisitos aplicáveis | - | - | - | x | x | x | - | - | - | - | - | - |
| Especificar as legislações ambientais (federal, estadual e municipal) aplicáveis para a empresa, indicando como são cumpridas | - | - | - | x | x | x | - | - | - | - | - | - |
| Mostrar como a organização estabelece e mantém procedimentos para avaliar periodicamente o atendimento aos requisitos legais aplicáveis | - | - | - | - | - | x | - | - | - | - | - | - |
| Segurança e saúde ocupacional | | | | | | | | | | | | |
| Mostrar como a organização estabelece e mantém procedimentos para identificar e ter acesso à legislação e outros requisitos aplicáveis | - | - | - | - | - | x | - | - | - | - | - | - |
| Especificar as Normas Regulamentadoras (NRs) aplicáveis para a empresa, indicando como são cumpridas | - | - | - | x | x | x | - | - | - | - | - | - |
| Metodologia para avaliar o atendimento aos requisitos legais e outros requisitos de SSO (atualização, registro, controle, avaliação) | - | - | - | - | - | x | - | - | - | - | - | - |

Para todo fornecimento que envolva interfaces com órgãos públicos de regulamentação ambiental (areia)

Para todo fornecimento que envolva NRs (operação com andaimes)

Requisitos técnicos – Serviços

| Anexo | | A | | | | | B | | | | | C | | | | | D | | | | | E | | | | |
|---|---|-----|-----|----|-----|-----|----|-----|-----|----|-----|-----|----|-----|-----|----|-----|-----|----|-----|-----|----|-----|-----|----|--|
| | | EPC | EAS | BR | |
| Instalações | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Instalações administrativas (localização, descrição e características) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| – | – | – | – | – | – | – | – | – | – | – | – | – | – | – | – | – | – | – | – | – | – | – | – | – | c | |
| Instalações industriais (unidades industriais e/ou filiais, identificação/endereço, características macro e detalhamento) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| – | – | – | – | – | – | – | – | – | – | – | – | – | – | – | – | – | – | – | – | – | – | – | – | – | c | |
| Equipamentos próprios | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Localização/instalação | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| – | – | – | – | – | – | – | – | – | – | – | – | – | – | – | – | – | x | x | x | – | – | – | – | – | – | |
| Para todos os itens de inspeção, aferição e calibração de instrumentos | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| – | – | – | – | – | – | – | – | – | – | – | – | – | – | – | – | – | x | x | x | – | – | – | – | – | – | |
| Quantidade, tipo e capacidade (de acordo com o tipo de serviço executado) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Para todos os serviços de inspeção, aferição e calibração de instrumentos | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Capacidade de alocação | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Atividade de gestão | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| – | – | – | – | – | – | – | – | – | – | – | – | – | – | – | – | – | – | – | – | – | – | – | – | – | c | |
| Procedimentos | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| – | – | – | – | – | – | – | – | – | – | – | – | – | – | – | – | – | – | – | – | – | – | – | – | – | c | |
| Informações sobre tipo de equipamento/fornecedor/modalidade | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Para todos os fornecedores de alimentos | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Suprimento de materiais | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Atividade de gestão | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| – | – | – | – | – | – | – | – | – | – | – | – | – | – | – | – | – | – | – | – | – | – | – | – | – | c | |
| Procedimentos | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| – | – | – | – | – | – | – | – | – | – | – | – | – | – | – | – | – | – | – | – | – | – | – | – | – | c | |
| Principais fornecedores (tipo de material/fornecedor) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Para todos os fornecedores de alimentos | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Pessoal próprio (aplicável ao pessoal permanente do quadro gerencial e técnico) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Para todos os serviços de fiscalização e inspeção | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Localização/instalação | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| – | – | – | – | – | – | – | – | – | – | – | – | – | – | – | – | – | x | – | – | x | – | – | – | – | – | |
| Nome ou quantidade/função/profissão/especialidade/qualificação/tempo de experiência | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Para todos os serviços de fiscalização, inspeção e solda de campo | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Tecnologia (execução de serviços) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

gtz



SEBRAE

FIEPE



SECRETARIA
DE DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO



